

ESPÍRITO SANTO

A PESSOA QUE DEVEMOS CONHECER

“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1Co 6.19).

O objetivo do apóstolo Paulo ao escrever este texto é lembrar a cada crente que o Espírito Santo habita dentro deles. Quando somos salvos, o Espírito Santo passa a habitar o nosso ser para sempre. E se o Espírito Santo habita em nós, devemos conhecê-lo mais do que o conhecemos.

Neste período de estudo, teremos a oportunidade de nos aprofundar no conhecimento do Espírito Santo e analisar a sua atuação em nossa vida. Esta análise nos ajudará a descobrir se somos ilustres conhecidos ou desconhecidos dele. Ajudará também a dimensionar a parte que ele ocupa em nosso ser: grande ou pequena? Se ele se faz presente em todos os momentos da nossa vida ou, simplesmente, só na parte da manhã, da tarde ou da noite e, por fim, qual a influência que ele tem exercido em nossa vida.

A nossa oração é que você busque a cada dia crescer no conhecimento do Espírito Santo de Deus e que a sua presença e atuação sejam uma realidade constante em sua vida.

COMPROMISSO

Destina-se a adultos (36 a 64 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical. Os adultos de 65 anos em diante podem usar esta revista, mas a CBB destina a eles a revista REALIZAÇÃO, cuidadosamente preparada para a faixa etária da terceira idade

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

QUEM ESCREVEU

– PR. OZÉAS DIAS GOMES DA SILVA. Pastor e educador cristão da Segunda Igreja Batista em Fragoso, Magé, RJ. Pedagogo, pós-graduado em Educação. Formação pela FSF: Metodologia e Ferramentas para EAD no Ensino Superior. Especialista em Pedagogia Cristã, Liderança Cristã. Palestrante e consultor para ministérios nas igrejas (Topic Brasil). Casado há 47 anos com a pedagoga Beatriz Cunha da Silva e têm três filhos: Fábio Cunha, André Cunha e Sidnéia Maria. Todos casados e lhes deram nove netos.

SUMÁRIO

ESTUDOS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Introdução aos estudos da EBD	7
EBD 1 – O Espírito Santo: promessa, natureza e missão	10
EBD 2 – O Espírito Santo: presença e atuação no Antigo Testamento.....	14
EBD 3 – O Espírito Santo: presença e atuação no Novo Testamento	18
EBD 4 – Ser templo do Espírito Santo	22
EBD 5 – O Espírito Santo no ato da conversão	26
EBD 6 – O Espírito Santo: o capacitador da igreja	30
EBD 7 – O batismo no Espírito Santo.....	34
EBD 8 – A plenitude do Espírito Santo.....	38
EBD 9 – A posse dos dons espirituais.....	42
EBD 10 – A diversidade dos dons espirituais	46
EBD 11 – O fruto do Espírito Santo.....	50
EBD 12 – Como ser instrumento do fruto do Espírito Santo.....	54
EBD 13 – A presença do Espírito Santo na vida cristã.....	58

VARIEDADES

Para você pensar: O dom de línguas hoje	4
Hino da EBD: 116 CC – Desejo da alma	5
Ênfase do ano: Busquemos a paz com misericórdia	6
Pra saber mais: Deus Espírito Santo	62
Lazer	63
Atividades do suplemento	64

DOM DE LÍNGUAS HOJE

Existe hoje dom de línguas? Esta é uma pergunta que tem preocupado muitos crentes. Cremos que Deus pode operar hoje como operou no passado. Ao mesmo tempo notamos que, no estágio inicial do cristianismo, Deus se valeu de métodos específicos conforme a sua soberana vontade. No dia de Pentecostes, foi do agrado de Deus que o evangelho fosse anunciado nas várias línguas representadas pelos peregrinos que se encontravam em Jerusalém. O que deve ficar claro é que a determinação dos dons é uma atribuição divina. Se Deus julgar necessário conceder este dom hoje, ele pode fazê-lo. Havendo necessidade, num contexto onde o evangelho tenha que ser proclamado, o Espírito Santo ainda hoje pode capacitar pregadores para que proclamem as grandezas de Deus em um idioma que eles jamais tenham falado, mas que seja inteligível aos ouvintes.

REFERÊNCIA

SOUZA, Roberto Alves de. **A doutrina do Espírito Santo** – Deus presente sempre. Rio de Janeiro: Juerp, 2002.

Eva Souza da Silva Evangelista
Redatora

DESEJO DA ALMA

1. Vem, Es - pí - ri - to di - vi - no, Grande en - si - na - dor!
 2. Vem! de - mo - le os a - li - cer - ces Da en - ga - no - sa paz,
 3. Vem! re - ves - te a tu - a i - gre - ja De po - der e luz!
 4. Ma - ra - vi - lhas so - be - ra - nas Ou - tros po - vos vêm;

1. Vem! des - cobre às nos - sas al - mas Cristo, o Sal - va - dor!
 2. Aos er - ra - dos con - ce - den - do Sal - va - ção ve - raz!
 3. Vem! a - trai os pe - ca - do - res Ao Se - nhor Je - sus!
 4. Oh! der - ra - ma a mes - ma bên - ção Só - bre nós tam - bém!

D. S. — Em po - der e gra - ça in - sig - ne O - bre o teu a - mor!

Estrilho *D. S.*

Cris - tol Mes - - - tre! Ou - ve com fa - vor!

CC, nº 116
 Fanny Jane Crosby (1820-1915)
 Trad. Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

PASSMENOT
 Willim Howard Doane (1832-1915)

BUSQUEMOS A PAZ COM MISERICÓRDIA

“Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6.36).

Em seu discurso relatado no sexto capítulo do Evangelho de Lucas, Jesus propõe uma similaridade entre as ações do Pai a nosso respeito e as ações que devemos ter para com o nosso próximo. No versículo 36, Jesus fala especificamente da necessidade de sermos misericordiosos com as pessoas ao nosso redor já que o Pai é misericordioso para conosco.

À luz da Bíblia, compreendemos que somente pela infinita misericórdia de Deus que se renova todas as manhãs é possível que ele se relacione com seres falhos como o ser humano. É a misericórdia de Deus que faz com que possamos ter paz com ele, mesmo carregando em nós uma natureza que nos induz constantemente ao pecado.

Tema: Busquemos a paz com misericórdia

Divisa: “Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros, perdoados uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo” – Efésios 4.32

Hino da EBD: 116, CC – Desejo da alma

Quando transferimos, em proporcionalidade, essa misericórdia com que Deus nos trata para o trato com o nosso semelhante nos tornamos capazes de promover a paz entre os homens em um mundo fraturado pela multiplicidade de formas de conduzir a vida, polarizado por ideologias e dividido por desigualdades. Que Deus nos ajude a alcançar esse alvo.

Eva Souza da Silva Evangelista

Redatora

A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO

Por muito tempo, a interpretação da Bíblia no Ocidente esteve restrita somente a uma corrente religiosa e dependente exclusivamente de uma elite sacerdotal que dominava o latim. A partir da Reforma protestante e o advento da imprensa, a Bíblia tornou-se um livro acessível para qualquer pessoa. Porém, o que a princípio era algo a se comemorar, logo tornou-se também um problema.

Com Bíblia traduzida para os idiomas falados na Europa, e a multiplicação dessas traduções entre o século 16 e 17, ocorreu também a possibilidade de múltiplas interpretações. Em muitas ocasiões estas interpretações redundaram em heresias e em movimentos religiosos que culminavam em conflitos e guerras. Na França, ocorreram massacres entre católicos e protestantes; na Alemanha, que na época era um amontoado de condados e principados debaixo do guarda-chuva do sacrossanto império romano germânico, estouraram revoltas e movimentos messiânicos. Na Inglaterra, a popularização da tradução de Jaime I foi um dos pilares que sustentaram um século de revolução. Apesar da posterior pacificação de ânimos na Europa, ficou evidente do perigo que interpretações equivocadas da Bíblia podem representar.

Nos dias atuais, esse perigo ainda não passou. Muitos grupos instrumentalizam a Palavra de Deus para a defesa de seus próprios interesses, sejam eles no campo da obtenção de riquezas ou da manutenção de estruturas de poder. Continua sendo necessário que cada crente tenha uma interpretação corretas das Sagradas Escrituras.

Neste período, estudaremos uma das doutrinas mais complexas da Teologia, a doutrina do Espírito Santo. Se interpretado de forma equivocada, esta doutrina pode abrir margem para muitas heresias como já ocorreu ao longo da história. No entanto, apesar de sua complexidade, a Teologia do Espírito Santo trata de assuntos presentes constantemente na vida de cada crente. Mais do que compreender as nuances metafísicas dessa doutrina, é necessário compreender como ela se articula com nossa experiência de fé. Nessa pequena introdução podemos destacar pelo menos quatro fatores.

O ESPÍRITO SANTO É QUEM NOS CONVINCE A UMA VIDA EM CRISTO

O próprio Jesus afirma isso quando diz: *“E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado”* (Jo 16.8-11). Numa época em que as igrejas investem cada vez mais em metodologias de crescimento e em formas de atrair pessoas, não podemos nos

esquecer que é o Espírito que, de fato, impulsiona o pecador a receber a Palavra de salvação.

O ESPÍRITO SANTO É QUEM NOS AUXILIA EM NOSSO PROCESSO DE SANTIFICAÇÃO

Quando Jesus anuncia a vinda do Consolador, ele não estava provendo uma medida compensatória aos seus discípulos por causa da sua ausência do mundo. A vinda do Espírito na verdade é um passo adiante na relação entre Deus e o homem. Se em Jesus a relação se dava no exterior, no Espírito essa relação se dá no interior do homem. O Espírito é o componente que uma vez presente na nossa vida altera o nosso ambiente interior. Sem o Espírito Santo não há possibilidade de real transformação de vida.

O ESPÍRITO SANTO NOS AUXILIA A ENTENDER O TEXTO BÍBLICO

Como mostramos anteriormente, a profusão de traduções da Bíblia redundou em uma enorme confusão na Europa da Era Moderna. A Bíblia, quando lida sem a iluminação do Espírito, pode se converter em um livro sem

importância. O próprio Jesus afirma que o Espírito nos conduziria a toda verdade: “Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (Jo 16.13).

O ESPÍRITO SANTO É QUE OUTORGA PODER À IGREJA

Fala-se muito atualmente na igreja ser tutelada pelo Estado para que não sofra nenhuma perseguição. Fala-se em legislação que defenda a igreja. Em Atos 1.8, no entanto, o próprio Jesus antes de ascender aos céus afirma que a igreja receberia poder ao descer sobre ela o Espírito Santo: “Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”. É o Espírito Santo que vivifica a igreja.

CONCLUSÃO

Diante do que elencamos aqui, partamos nessa jornada para o melhor entendimento de uma doutrina, que não obstante sua complexidade teológica, fala diretamente à nossa vida. Que o Espírito Santo nos ilumine.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. **A igreja e o reino**. Belo Horizonte MG: Editora Ayiné, 2016.

LANGSTON, A.B. **Esboço de Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: JUERP, 1986.

SOARES, Luiz Carlos. **A Albion revisitada: ciência, religião, ilustração e comercialização do lazer na Inglaterra do século XVIII**. Rio de Janeiro: 7 Letras FAPERJ, 2007.

TILLICH, Paul. **Teologia da cultura**. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

André Luiz da Costa Nascimento

Pastor da Segunda Igreja Batista em Austin, RJ;
prof. do Seminário Teológico Batista de Nova Iguaçu;
bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista de Nova Iguaçu;
graduado em licenciatura plena em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com extensão em História da Baixada Fluminense.

TEXTO BÍBLICOJoão 14-17;
Lucas 12.11,12**TEXTO ÁUREO**

João 14.16,17

O ESPÍRITO SANTO

PROMESSA, NATUREZA E MISSÃO

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA**
SEGUNDA

João 14.1-14

TERÇA

João 14.15-31

QUARTA

João 15.1-16

QUINTA

João 15.17-27

SEXTA

João 16.1-16

SÁBADO

João 16.17-33

DOMINGO

João 17.1-26

O estudo sobre o Espírito Santo pode ser considerado importante graças a vários fatores: a) o Espírito Santo personifica a Trindade tornando-se pessoal na vida daquele que crê na promessa; b) a marca proeminente da obra do Espírito Santo a partir da efetiva instalação do seu ministério como notado em Atos 2; c) a grande importância da atuação do Espírito Santo reconciliando aquele que crê e o aproximando do Senhor Deus. Assim, pode-se identificar os vários motivos que mobilizam a igreja ao estudo da doutrina do Espírito Santo e, assim, os crentes serão capacitados para o enfrentamento das muitas confusões e crenças estranhas alusivas à atuação do Espírito Santo em nossos dias.

Por este motivo, o cenário eclesial evangélico neste tempo exige cautela dos estudantes da Bíblia, quando na abordagem do tema “Espírito Santo”. É necessária atenção no estudo deste assunto nas Sagradas Escrituras. O estudo deste período tem como objetivo potencializar o conhecimento que cada estudante tem a respeito da doutrina do Espírito Santo e, ao mesmo tempo, criar oportunidade para que mais crentes sejam capazes de identificar a genuína obra do Espírito Santo em suas vidas.

Antes mesmo do estudo sobre a natureza e missão do Espírito Santo, são importantes alguns apontamentos que poderão ajudar na compreensão do tema desta fantástica doutrina. A teologia define o estudo da doutrina do Espírito Santo como o estudo da pneumatologia. O foco principal é a pessoa e obra do Espírito Santo, principalmente vencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 6.8-11). Quando o crente tem acesso à Palavra da verdade, assim terá maturidade para não caminhar na direção de práticas e ensinamentos absurdos atribuídos ao Espírito Santo. Além de ser possível compreender nos estudos da Palavra de Deus os temas sobre o Espírito Santo, o estudante poderá identificar que o Espírito Santo cumpre a sua missão capacitando a igreja para a obra da edificação dos crentes e da evangelização dos perdidos.

SUA PERSONALIDADE DIVINA

Vamos estudar os atributos do Espírito Santo, e isto nos leva à consciência de que o Espírito Santo é Deus. Podemos identificar na Palavra, as evidências da divindade do Espírito Santo: eterno (Hb 9.14); onisciente (1Co 2.10); onipresente (Sl 139.7-10); imutável (Mt 3.6; Hb 13.5). Também o Espírito Santo é apresentado na Palavra co-

mo pessoa, portanto, suscetível ao trato pessoal: a) pode-se, embora não deva acontecer, mentir ao Espírito (Ananias e Safira – Atos 5.3-11); b) pode-se entristecê-lo: *“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção”* (Ef 4.30); c) pode-se apagá-lo, ou seja, impedir que ele atue, por causa da nossa fraqueza espiritual: *“Não apagueis o Espírito”* (1Ts 5.19). Outra evidência da personalidade do Espírito Santo é o fato de Cristo referir-se a ele como outro Consolador: *“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco”* (Jo 14.16). Além disso, a Bíblia declara que o Espírito Santo intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras: *“Do mesmo modo, o Espírito nos socorre na fraqueza, pois não sabemos como devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras”* (Rm 8.26). Cremos, portanto, no testemunho da Palavra da verdade de que o Espírito Santo é um ser plenamente divino e pessoal.

A TERCEIRA PESSOA DA TRINDADE

O Espírito Santo é integrante da Trindade. É preciso saber que o Pai é Deus (Mt 6.8), e que o Filho é Deus (2Pe 1.1), e assim também o Espírito San-

to é Deus (At 5.3; 4; 2Co 3.18). O Espírito Santo coopera com o Pai e o Filho desde o começo da história até sua consumação, quando o Espírito se revela e nos é dado, quando é reconhecido e acolhido como pessoa, ele nos é apresentado por Jesus na sua Palavra, e a ele se refere como uma pessoa importante, com seu caráter pessoal e forma própria de atuar na vida da igreja e dos crentes.

SEU ENVIO PELO PAI A PEDIDO DO FILHO

Em João, capítulos 14-16, pode-se identificar Jesus, momentos antes da sua prisão pelos judeus, nas últimas horas, instruindo e confortando os seus discípulos.

Importante observar que Jesus, após sua ressurreição e ascensão, não estaria mais com os seus discípulos. O fato é que Jesus iria para o Pai. E, como sabemos, é exatamente o que aconteceu. Jesus, ao prometer o Consolador, deixou claro que, embora não mais presente fisicamente, continuaria presente e atuante. Como? Por meio do Consolador, o Espírito Santo, quem tem dado continuidade às ações de Jesus na igreja, fazendo o que ele estaria fazendo se estivesse fisicamente presente com a sua igreja. Quando fazemos referên-

cias aos “discípulos” de Jesus entende-se que são os que o seguiram presencialmente e, após isso, todos os que o aceitaram como Senhor e Mestre. Então, compreendemos que Jesus pediu ao Pai e ele atendeu enviando o Consolador, o Espírito Santo, por isso, podemos afirmar que não somos deixados sem ele.

Assim, João 14.15-18 nos diz: *“Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.”* Consolador, do grego “encorajador”, “ajudador”, quem fortalece. Ele continuará a obra de Cristo agindo na igreja.

SUA PRESENÇA PESSOAL NA OBRA DA IGREJA E NO MUNDO

“Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (Jo 16.13).

O Espírito Santo é ativo na existência da igreja capacitando e enviando os crentes a dar testemunho da fé. O Espírito Santo é quem faz a obra do Senhor Jesus no

coração dos convertidos e é ele quem produz vida espiritual em cada servo que se deixa ser usado por ele. “Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade” (Jo 16.13). O Espírito Santo guia a igreja na Palavra da verdade.

A igreja, na execução da sua obra, não poderá negligenciar a autoridade do Espírito Santo. Quando observamos as práticas das igrejas nos dias dos apóstolos encontramos a afirmativa de Lucas em Atos dos Apóstolos: “Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias” (At 15.28).

É necessário conhecer e identificar o agir do Espírito Santo na igreja de Jesus:

a) o Espírito Santo é quem nos convence do pecado (Jo 16.8,9). Não há arrependimento sem a ação do Espírito Santo; b) o Espírito Santo é quem faz a obra da restauração (Jo 3.5,8; Tt 3.5; Ez 37); c) o Espírito Santo é quem santifica a igreja (Lc 3.3-6; 2Ts 2.13; 1Co 6.11; Ef 1.4); d) o Espírito Santo opera a purificação do nosso corpo para fazê-lo santuário e habitação de Deus (1Co 6.19); e) o Espírito Santo é quem intercede em favor da vida dos crentes e da igreja (Rm 8.26,27); f) o Espírito Santo é quem concede a vitória sobre

o pecado (Gl 5.16,24); g) o Espírito Santo é a fonte de todo vigor da igreja (Jo 7.37-39); h) o Espírito Santo é o agente da salvação dos perdidos (Ef 1.13,14); i) o Espírito Santo é o poder da igreja (Lc 3.6; 3.21,22; 4.1,14,17,18; 24.49; At 1.3-5,8; 2.4; 4.8; 4.31; 1Co 2.3-5; 1Ts 1.5). No original grego nós encontramos a palavra *δυναμις* (dynamis) e um dos seus significados é poder, força, habilidade.

CONCLUSÃO

Assim, vimos que o Senhor cumpriu a promessa da presença do Espírito Santo, entendemos sua natureza e manifestação e podemos perceber a ação do Espírito do Senhor enquanto cumpre sua missão na igreja, enquanto está na terra, até a vinda do Senhor Jesus. Cada crente precisa deixar-se ser usado pelo Espírito Santo para ser capaz de dar testemunho da sua fé para conversão de pessoas a Jesus.

TEXTO BÍBLICO PARA CONCLUIR

João 15.26,27: “Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho acerca de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio”.

TEXTO BÍBLICO

Gênesis 2;
Salmo 139.7-12;
Isaías 61.1-3

TEXTO ÁUREO

1Samuel 16.13

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA****SEGUNDA**

Gênesis 1.1,2; 2.7;
3.22

TERÇA

Números 11.25;
27.15-18

QUARTA

Juizes 3.10; 6.34;
14.6,19

QUINTA

1Samuel 16.13;
2Samuel 23.2

SEXTA

Salmo 51.11;
Jó 32.8

SÁBADO

Isaías 11.2;
Joel 2.28;
Daniel 5.11-14

DOMINGO

Zacarias 12.10;
Malaquias 2.15

O ESPÍRITO SANTO PRESENÇA E ATUAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

Nos estudos referentes ao Espírito Santo no Antigo Testamento, percebemos importantes fatores para que sejamos esclarecidos de que a atuação do Espírito Santo é identificada desde as primeiras manifestações do Senhor Deus nas Escrituras, não apenas na habitual ênfase que aparece no Novo Testamento. Um estudo mais profundo da ação do Espírito Santo no Antigo Testamento nos leva a perceber sua atuação pontual. É diferente no Novo Testamento quando a atuação do Espírito de Deus é percebida na igreja a partir dos seus membros convertidos a Jesus.

SUA PRESENÇA NA CRIAÇÃO – A PRIMEIRA GRANDE OBRA DE DEUS NESTE PLANETA FOI SUA CRIAÇÃO

A Bíblia menciona claramente Deus como autor da criação: *“No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”* (Gn 1.2). Jesus Cristo também é mencionado como Criador (Cl 1.16,17) do céu, da terra e de tudo o que, de fato, foi feito: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas*

foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria” (Jo 1.1-3). Na história da criação, identifica-se claramente a presença do Espírito de Deus. Jó 26.13 e 33.4; Salmo 33.6 e 104.29,30 revelam a participação do Espírito Santo na criação divina e poderosa da terra. O Salmo 104.30 declara também na voz do salmista, que o Espírito Santo teve participação ativa durante esse processo: “*Envias teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra*”.

SUA PRESENÇA NA VIDA DE IMPORTANTES PERSONAGENS

O Espírito atuou com especificidade no Antigo Testamento, por meio de pessoas como: Josué (Nm 27.18), Davi (1Sm 16.12,13) e mesmo Saul (1Sm 10.10). No livro de Juízes, vemos o Espírito conduzindo vários juízes que Deus tinha levantado para libertar Israel de seus opressores. O Espírito Santo veio sobre esses indivíduos para tarefas específicas. A ação do Espírito era um sinal do favor de Deus sobre aquele indivíduo (no caso de Davi), e se o favor de Deus abandonava uma pessoa, o Espírito saía como, por exemplo, no caso de Saul em 1 Samuel 16.14: “*O Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito mau da parte do SENHOR o atormentava*”.

COMO O ESPÍRITO SANTO SE APRESENTAVA NO ANTIGO TESTAMENTO? QUAL A DIFERENÇA NO NOVO TESTAMENTO?

Quando nos referimos ao papel do Espírito Santo, podemos indicar as frentes de atividades nas quais o Espírito Santo trabalha: regeneração, habitação (ou enchimento), contenção, capacitação para o serviço. As evidências dessas áreas do trabalho do Espírito Santo são tão presentes no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Observando os aspectos da obra do Espírito no Antigo Testamento vemos o seu habitar nas pessoas para as ações específicas do Senhor no meio do seu povo. Assim é que se percebe a diferença entre os papéis do Espírito no Antigo e Novo Testamento. O Novo Testamento ensina a habitação permanente do Espírito Santo nos crentes: “*Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, este o destruirá; pois o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado. Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo*” (1Co 3.16,17; 6.19,20). Quando se co-

loca a fé em Cristo para a salvação, o Espírito Santo vem morar dentro do salvo.

SUA PRESENÇA NO PLANO REDENTOR DE DEUS

A vida cristã passa a existir a partir da obra do Espírito Santo no convertido. A Bíblia fala do Espírito Santo não apenas como participante na criação e ações especiais na vida e história de Israel, mas, também, revela que ele é fonte da vida espiritual, atuando na redenção do pecador.

Isto fica claro nas declarações do próprio Jesus que revela no Novo Testamento que ele veio para que as pessoas “tenham vida, e a tenham com plenitude” (Jo 10.10). A palavra “vida” na declaração de Jesus não traduz o grego *bios*, que denota um organismo vivo, mas traduz o grego *zoe*, que se refere a uma qualidade específica de vida.

Em outras palavras, Jesus estava fazendo referência a um tipo de vida que as pessoas têm necessidade de experimentar. Efetivamente, Jesus estava fazendo referência à vida espiritual que permite a pessoa convertida participar do reino de Deus. Mas, como é possível ter acesso a essa vida espiritual? O mesmo Senhor Jesus ensinou que para isso é necessário ao homem nascer de novo; não da carne, mas do Espírito (Jo 3.1-8).

A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA REGENERAÇÃO E CONVERSÃO DO PECADOR

O novo nascimento que o pecador precisa experimentar é a regeneração, que se traduz na transformação sobrenatural e miraculosa na vida do convertido ressuscitando-o de seu estado de morte espiritual e transformando a inclinação do seu coração, concedendo vida espiritual com o Senhor.

Esse acontecimento é pela obra redentora realizada pelo Espírito Santo, pois é ele quem opera a renovação na vida do pecador arrependido. Esta é a maravilhosa obra da redenção. Assim é no ato da ação do Espírito Santo em convencer o pecador do seu pecado (Jo 16.1-10). O pecador passa a ter convicção da sua transgressão. Esta obra faz com que o pecador possa responder com o arrependimento, dizendo sim ao convite de Jesus. Vinde a mim (Mt 11.28), enquanto recebe com fé a pessoa e obra do Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Portanto, o Espírito Santo cumpre sua obra desde sempre. Ele esteve presente na criação como, também, cumpriu seus desígnios durante toda a história do povo de Deus. Ele inspirou os autores que escreveram o Antigo Testamento e

falou pelos profetas. Capacitou pessoas para conduzir, libertar e liderar o povo do Senhor. Ele foi a chama que nunca se apagou e que de uma forma mais intensa se revelou na obra de Jesus Cristo. Importante é saber que não é um privilégio de alguns, mas um presente para todos que se submetem à vontade de Deus. Ele continua também, como outrora, guiando, unguindo, capacitando, ensinando e dando vigor espiritual a homens e mulheres a fim de edificar e fortalecer a igreja.

Mesmo diante dos desafios do tempo presente, quando se percebe os muitos atores de diversos cometimentos ideológicos, que têm relativizado a fé bíblica, e o potencial tecnológico que possibilita uma carga maior de informações, que precisam ser bem discernidas e perceber qual deve ser própria para o consumo na experiência cristã. Faz-se necessário que a igreja do Senhor conheça mais a respeito da ação do Espírito Santo e a ele se submeta para que possa produzir frutos dignos da sua fidelidade à Palavra da verdade.

TEXTOS BÍBLICOS PARA CONCLUIR

Salmo 139.7-12: Experiência do salmista – “Para onde me ausentarei de teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença? Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama nas profundezas, tu estás ali

também. Se tomar as asas da alvorada, se habitar nas extremidades do mar, ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me sustentará. Se eu disser: As trevas me encobrirão e a luz ao meu redor se transformará em escuridão; até mesmo as trevas não serão escuras para ti, mas a noite brilhará como o dia; pois as trevas e a luz são a mesma coisa para ti”.

Isaías 61.1-3: Na atuação do profeta

– “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas novas aos oprimidos; enviou-me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade; a proclamar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar que se dê uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestes de louvor em vez de espírito angustiado aos que choraram em Sião; a fim de que se chamem carvalho de justiça, plantação do SENHOR, para que ele seja glorificado”.

Joel 2.28,29: Trata de uma profecia que se cumprirá no estudo de Atos 2 no Novo Testamento

– “Depois disso, derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos, vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias”.